

# Carol Naine - Quimera Não

Tom: G

m

Eu desapareguei das velhas letras mortas  
 Ensanguentadas de palavras póstumas  
 Aproximei o verbo da pessoa e a pessoa da conclusão  
 Eu aprofundei no linguajar esdrúxulo  
 Eu caduquei vocabulário luxu  
 Evitei aurora, alvorecer, outrora e coração  
 Eu tirei a pompa e falei da gente  
 Eu banquei a tonta e fui indecente  
 Eu não faço uso de flora ou quimera  
 Porque meu canto é pruma galera  
 Que se distrai quando a frase é oca e a boca é de refrão

Cm F7 Bb Fm  
 Bb7  
 É? aqui não tem um pingo de veneta  
 É? aqui se fala de tudo que é treta  
 Eu não faço uso de flora ou quimera  
 Porque meu canto é pruma galera  
 Que não engole frase oca e fica louca quando marca touca de  
 não perceber que a boca é de refrão  
 Mas eu tb posso ser muito eloquente  
 E adicionar deselegantemente  
 Minh?alma, amiúde, alhures, igarapés, desilusão  
 Veja, não é que seja a única proposta  
 Mas eu escrevo com os pés nas co\_\_\_\_\_ostas  
 Pra que me entendam com o cérebro na mão

## Acordes